

# Enviado de Collor garante voto brizolista

L. C. MARANHÃO  
Correspondente

Rio — O enviado especial do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, ao Rio, deputado estadual Cleto Falcão, reuniu ontem à tarde a imprensa no Hotel Caesar Park, Ipanema, Zona Sul da cidade, para revelar que "prefeitos e vereadores do PDT com quem temos conversado têm nos declarado que se sentem mais à vontade votando em Collor do que em Lula (Luiz Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular)".

"Já conversamos com brizolistas fanáticos e eles nos têm dito que não tem nada a ver uma coisa com a outra: o voto em Brizola não implica no voto no senhor Lula", insistiu o parlamentar, jurando que não havia blefe na sua afirmação. Na sua argumentação, Cleto, surpreendentemente, chegou até a elogiar o candidato derrotado do PDT. "O doutor Brizola tem um programa mais amplo e está muito mais preparado para governar do que estaria o Lula".

Cleto Falcão, um dos principais membros do Staff de Collor de Mello, foi duro nos ataques ao governador Moreira Franco (PMDB), que já declarou o seu voto em Lula no segundo turno. "Não aceitamos nem o apoio, nem o voto de Moreira, porque ele representa tudo aquilo contra o que nós lutamos", disse. "A má administração, as constantes denúncias de corrupção contra o seu governo e a sua ligação com o Governo Federal colocam Collor de Mello em posição oposta a este governador", atacou.

Cleto Falcão disse sentir-se contemplado, até o momento, com os resultados de sua missão no Rio. Ele chegou quarta-feira à noite e até à tarde de ontem, segundo informou, já havia conversado com 30 lideranças políticas dos diversos partidos, "cujos candidatos deixaram de figurar na disputa". Voltou-se especificamente para o ex-governador Leonel Brizola. O parlamentar não acredita na capacidade de transferência de votos de Brizola para Lula. "Se o Collor, que teve 21 milhões de votos, não chegasse ao segundo turno, dificilmente poderia conduzir estes votos para quem escolhesse para o apoio", comparou.

Cleto Falcão veio "ampliar as bases de apoio" do candidato do PRN no Rio, comandando as articulações em substituição ao deputado Rubem Medina. Este deputado foi considerado desgastado e sem pulso para comandar as

articulações em um Estado que Collor dispensará atenção especial para a disputa do segundo turno. A meta de Collor, de acordo com Falcão, é alcançar no Estado "51 por cento dos votos". No primeiro turno, Collor teve perto de 16 por cento. O enviado especial do candidato do PRN subestimou o fato de que a pesquisa do Ibope indicou Lula em vantagem nas intenções de votos no Rio. "Ora, as pesquisas também duvidavam que Lula iria chegar ao segundo turno", rebateu.

Seguindo a linha de forçar simpatia em relação a Brizola, Cleto Falcão, que deu entrevista ao lado de Medina, disse que Collor de Mello "tem grandes simpatias pelos Cieps" (as escolas integradas que são menina dos olhos do ex-governador). E insistiu: "Uma coisa é votar no Brizola, com programa amplo e um político preparado. Outra coisa é transferir este voto para Lula".

O parlamentar do PRN se recusou a declinar os nomes dos vereadores e prefeitos do PDT com quem disse ter conversado, "para não atrapalhar os entendimentos". "Conversamos com lideranças de base de partidos que estão fora do segundo turno", repetiu. Alguns políticos do PFL foram vistos saindo pelos fundos do hotel onde Cleto comandava as negociações, como os deputados Mesquita Bráulio, do PFL, e Napoleão Veloso, do PMDB. O deputado Rubem Medina citou o prefeito de Nova Friburgo, do PMDB, Paulo Azevedo, como uma das adesões conquistadas. Este prefeito deverá coordenar a campanha de Collor na região serrana.

## VISITA SIGILOSA

Repetindo o estilo que passou a adotar nas articulações do primeiro turno, desde que começou a liderar as pesquisas, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, esteve ontem sigilosamente nesta cidade, para encontros com o presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho (um dos patrocinadores de sua candidatura), o proprietário do jornal *O Dia*, um dos mais populares e dirigido às classes mais pobres, Ary de Carvalho e o empresário Olavo Monteiro de Carvalho, ex-cunhado do candidato e do grupo Monteiro Aranha, ligado a interesses multinacionais. Pela manhã, Collor chegou a participar de uma reunião com Cleto Falcão e Rubem Medina no Hotel Caesar Park.

DIVULGAÇÃO



Mesquita Bráulio, Napoleão Veloso, Cleto Falcão e Rubem Medina foram ao Rio tentar acordos com redutos brizolistas